

## Proposta De Utilização De Moocs Na Formação Continuada Da Pmma

Jhow Érick Batista De Vasconcelos<sup>1</sup>, Paulo Edson Cutrim<sup>2</sup>, MEZENGA,  
Bruno Américo De Oliveira<sup>3</sup>, Clivia Santana Da Silva<sup>4</sup>,  
Hyrla Thaíres Lima Rabêlo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>(Bacharel Em Segurança Pública, Oficial Da Polícia Militar Do Estado Do Maranhão, Brasil)

<sup>2</sup>(Professor Mestre - Instituto Estadual De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão – IEMA, Brasil.)

<sup>3</sup>(Prof. Dr.- Grupo De Pesquisa Gestão Pública E Inovação- Universidade Estadual Do Maranhão – UEMA, Brasil.)

<sup>4</sup>(Prof.<sup>a</sup> Dra. - Grupo De Pesquisa Gestão Pública E Inovação- Universidade Estadual Do Maranhão – UEMA, Brasil.)

<sup>5</sup>(Prof.<sup>a</sup> Esp. Faculdade São José – FSJ, Timon, Maranhão, Brasil. / Http://Lattes.Cnpq.Br/0290484751440741)

---

### Resumo

**Antecedentes:** A formação continuada é fundamental para o aprimoramento dos policiais militares, garantindo um serviço mais qualificado e eficiente. No âmbito da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), a capacitação profissional enfrenta desafios relacionados à disponibilidade de tempo, custos e infraestrutura. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a viabilidade da implantação de MOOCs (Massive Open Online Courses) como alternativa para a formação continuada dos policiais militares, destacando suas vantagens, desafios e impacto na qualificação profissional.

**Metodologia:** A metodologia adotada combina pesquisa bibliográfica e levantamento de dados por meio de questionários aplicados ao efetivo da PMMA.

**Resultados:** Os resultados evidenciam que os MOOCs são bem recebidos pelos policiais, principalmente por sua flexibilidade e acessibilidade. Contudo, desafios como resistência à tecnologia, falta de incentivos institucionais e a necessidade de adaptação dos conteúdos à realidade operacional da PMMA

**Conclusão:** Conclui-se que a adoção dos MOOCs pode otimizar a formação continuada na corporação, desde que acompanhada de suporte institucional, adequação pedagógica e investimentos em infraestrutura tecnológica.

**Palavras-chave:** MOOCs; Formação continuada; Ensino a distância; Capacitação profissional; Polícia Militar do Maranhão.

---

Date of Submission: 01-04-2025

Date of Acceptance: 11-04-2025

---

### I. Introdução

No A formação continuada é indispensável para o desenvolvimento profissional em diversas áreas, incluindo a segurança pública. No contexto da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), a constante atualização e capacitação dos profissionais são imprescindíveis para a eficiência e eficácia das operações e para a melhoria do atendimento à população. Com o avanço da tecnologia e a popularização dos cursos online abertos e massivos MOOCs (do inglês "Massive Open Online Courses"), surge uma oportunidade para a implantação de programas de formação que sejam acessíveis, flexíveis e de qualidade.

Nesse sentido, a fim de melhor compreensão, faz-se necessário traçar o perfil histórico dessa instituição; a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) foi criada pela Lei Provincial nº 021, de 1836, com um efetivo inicial de 412 policiais. Inicialmente chamada Corpo de Polícia da Província do Maranhão, passou por diversas modificações, acompanhando as mudanças políticas e administrativas do país. Após a Proclamação da República, em 1889, o modelo policial estadual ganhou mais autonomia, levando à criação do Corpo de Segurança Pública, embora sem garantir eficiência na ordem pública. Em 1971, a PMMA foi consolidada com a Lei nº 3.119, que formalizou sua estrutura militar.

Em 1982, as mulheres foram incorporadas à corporação, marcando um avanço para a equidade de gênero na segurança pública (Vieira, 2018). A formação dos policiais evoluiu ao longo dos anos, passando de recrutamento voluntário ou forçado no século XIX para um processo seletivo voluntário em 1912. Em 1948, a Lei nº 71 ampliou os requisitos para o ingresso no Quadro de Oficiais. Até 1992, os oficiais se formavam em outros estados, mas em 1993, foi criada a Academia de Polícia Militar do Maranhão Gonçalves Dias (APMGD).

A estruturação da formação das praças também avançou, com a inauguração do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) em 1978 (Sá, 2006).

A PMMA segue os princípios de hierarquia e disciplina previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto dos Policiais Militares do Maranhão (Lei nº 6.513/1995), dividindo a corporação entre oficiais, responsáveis pela gestão, e praças, responsáveis pela operação (Vieira, 2018). O Regulamento Disciplinar do Exército (RDE) é utilizado para temas disciplinares não regulamentados no âmbito estadual, mas sua aplicabilidade tem gerado debates sobre a necessidade de um regulamento específico para a PMMA. A capacitação contínua é essencial para garantir que os policiais estejam preparados para os desafios modernos da segurança pública (Vieira, 2018).

A necessidade de aprimoramento contínuo das competências dos policiais militares é evidente, especialmente diante das crescentes demandas e desafios enfrentados no exercício de suas funções. A implantação de uma proposta de capacitação continuada através de MOOCs na PMMA se justifica pela possibilidade de oferecer uma formação acessível, de baixo custo e de alta qualidade. Além disso, a modalidade permite uma maior flexibilidade no aprendizado, possibilitando que os policiais conciliem seus estudos com a rotina de trabalho, aumentando assim a adesão aos programas de capacitação.

O tema desta monografia é a "Proposta de Utilização de MOOCs na formação continuada da Polícia Militar do Maranhão". O problema que se pretende investigar é: como os MOOCs podem ser implantados de forma eficaz na formação continuada dos policiais militares do Maranhão, visando a melhoria da capacitação profissional e, conseqüentemente, a qualidade do serviço prestado à população?

O objetivo geral é propor um modelo de formação continuada para a Polícia Militar do Maranhão utilizando MOOCs, que seja eficaz, acessível e sustentável. Os objetivos específicos são: analisar a viabilidade da implantação de MOOCs na formação continuada dos policiais militares do Maranhão; identificar as necessidades de capacitação dos policiais militares que podem ser supridas por meio de MOOCs e avaliar os possíveis impactos e benefícios da utilização de MOOCs na formação continuada dos policiais militares.

A metodologia desta pesquisa envolve revisão bibliográfica e uma abordagem quantitativa por meio de aplicação de questionário. Serão realizados questionários com os policiais militares para identificar as necessidades de capacitação e as percepções sobre a utilização de MOOCs. Além disso, serão analisados estudos de caso de outras instituições que já utilizam MOOCs em seus programas de formação continuada.

O referencial teórico deste trabalho está organizado em unidades que exploram diferentes aspectos da proposta. Inicialmente, discute-se a formação continuada, destacando sua importância para os policiais militares e analisando as principais modalidades disponíveis. Na unidade seguinte, aprofunda-se na concepção dos MOOCs, examinando suas características, vantagens e aplicabilidade no contexto da segurança pública; fechando as unidades teóricas, é proposto um modelo para a implantação dos MOOCs na PMMA, considerando os desafios e soluções para sua efetividade.

Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa são detalhados no capítulo 6, enquanto o capítulo 7 expõe e analisa os resultados obtidos, avaliando a viabilidade da proposta com base nos dados coletados. Por fim, o Capítulo 8 apresenta as considerações finais, sintetizando as principais conclusões do estudo e sugerindo caminhos para futuras iniciativas.

## **II. Referencial Teórico**

### **Formação Continuada**

A formação continuada, no que tange à Polícia Militar do Maranhão, serve para promover o aprimoramento de habilidades e uma atuação de maneira técnica, padronizada e em conformidade com a legislação. Essa prática não apenas promove a atualização constante de conhecimentos e habilidades, mas também assegura que os agentes estejam preparados para agir com competência e profissionalismo em cenários complexos. A qualificação contínua fortalece a estrutura institucional, minimiza falhas operacionais e contribui para o cumprimento rigoroso das normas, resultando em uma atuação mais eficaz e confiável junto à sociedade (Júnior et al., 2015).

A utilização de programas de formação continuada, como cursos especializados e plataformas de ensino a distância, representa uma oportunidade para modernizar as práticas policiais e potencializar a especialização do efetivo. Essas iniciativas permitem que o policial militar desenvolva competências específicas, como a aplicação de técnicas e táticas operacionais avançadas e o cumprimento rigoroso dos protocolos institucionais. Evita-se, com isso, a alegação de desconhecimento de normas e reforça-se o compromisso com a eficiência e a legalidade na execução das atividades (Júnior et al., 2015).

A formação continuada refere-se ao conjunto de experiências educativas que se sucedem à formação inicial, com o objetivo de promover o aprimoramento contínuo do indivíduo, tanto em sua dimensão profissional quanto pessoal. No contexto da Polícia Militar do Maranhão, essa abordagem permite aos instruídos adquirir novos conhecimentos e habilidades ao longo de suas carreiras, contribuindo para um desempenho mais eficiente e alinhado às exigências contemporâneas (Girade et al., 2006).

Outrossim, permite a atualização profissional, algo indispensável na PMMA, que lida com mudanças na legislação, protocolos operacionais e questões sociais. Esse processo, que deve ser entendido como uma prática permanente ou *lifelong learning*, possibilita a assimilação de novos conhecimentos e também o desenvolvimento de habilidades críticas necessárias para enfrentar as transformações tecnológicas e sociais. Assegura-se, a partir disso, que os policiais estejam sempre preparados para enfrentar os desafios do dia a dia, garantindo um serviço público mais eficiente e alinhado às demandas sociais (Lopes et al., 2023).

A formação continuada mediada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC) tem se consolidado como uma prática essencial no cenário educacional atual. Entre as diversas aplicações dessas tecnologias, a educação a distância se destaca por permitir o acesso flexível a conteúdos e metodologias, atendendo às necessidades de capacitação em um mundo em constante mudança. Este modelo inovador, que acompanha as transformações tecnológicas e sociais, demonstra grande potencial para transformar o processo educativo e ampliar a qualificação profissional (Meirinhos; Osório, 2007).

Na segurança pública, a formação continuada tem sido uma estratégia importante, com a integração entre instituições de ensino superior e órgãos governamentais, promovendo atualização contínua dos profissionais com base no pensamento técnico-científico e nos direitos humanos. A parceria entre a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por exemplo, tem resultado em programas de capacitação que não só aprimoram as competências técnicas, mas também estimulam uma visão crítica e abrangente das questões sociais enfrentadas pelos profissionais (Ayres, 2008).

Outro aspecto importante da formação continuada é a promoção de autonomia no processo de aprendizagem, permitindo que o profissional identifique suas próprias necessidades formativas e busque o conhecimento de forma independente (Meirinhos; Osório, 2007). Além disso, está diretamente ligada ao conceito de "*lifelong learning*" (aprendizagem ao longo da vida), que defende a ideia de que a educação deve ser um processo contínuo, integrado à rotina profissional e pessoal, essencial para a adaptação às rápidas mudanças do mundo moderno (Lopes et al., 2023).

A formação continuada é entendida como um processo contínuo que acompanha a trajetória profissional, permitindo que os indivíduos se atualizem e aprimorem suas práticas diante das mudanças sociais, culturais, políticas e tecnológicas. Essa modalidade formativa inclui congressos, seminários, cursos de extensão e programas de pós-graduação, tanto *Lato* quanto *Stricto Sensu*, visando atender às novas demandas educacionais e ao desenvolvimento profissional (Pinto et al., 2020).

A principal diferença entre a formação inicial e a continuada está no foco. Enquanto a formação inicial prepara o profissional com uma base teórica para o início da carreira, a formação continuada busca aprimorar as práticas profissionais com uma abordagem mais adaptativa e prática, voltada às demandas específicas do ambiente de trabalho (Castro; Amorim, 2015).

A formação continuada é crucial para manter os profissionais atualizados e preparados para enfrentar as transformações sociais e tecnológicas. Ela amplia o repertório técnico, fortalece a autonomia e a adaptação, e contribui para o crescimento pessoal e profissional ao longo da carreira (Castro; Amorim, 2015). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) também reconhece a importância dessa formação, estabelecendo diretrizes para sua implementação e valorização, especialmente nas áreas de educação e segurança pública. A LDB destaca a educação a distância como um meio de democratizar o acesso ao conhecimento, o que é especialmente relevante para os profissionais que enfrentam restrições de tempo e espaço (Brasil, 1996).

A formação continuada na Polícia Militar traz benefícios significativos, como a melhoria no atendimento à população e a redução de falhas operacionais. Policiais bem treinados têm maior capacidade de agir com eficiência, evitar erros e manter a imagem positiva da corporação perante a sociedade (Silva, 2022). Além disso, essa capacitação fortalece a coesão interna da corporação, contribui para a especialização e melhora as relações entre a polícia e a comunidade.

As modalidades de formação continuada, como cursos presenciais, a distância, híbridos e MOOCs, oferecem diferentes abordagens pedagógicas, permitindo a flexibilidade no acesso ao conhecimento. Os cursos presenciais favorecem a interação direta entre alunos e professores, enquanto os cursos a distância e MOOCs proporcionam maior autonomia. O *blended-learning*, por sua vez, combina o melhor dos dois mundos, oferecendo tanto a flexibilidade do ensino a distância quanto a interação das aulas presenciais (Nascimento et al., 2013; Ledesma, 2011).

## **MOOCs**

Os Massive Open Online Courses (MOOCs), são cursos abertos voltados a grandes públicos que oferecem acesso gratuito ao aprendizado em grande escala. Essa modalidade utiliza tecnologias da Web 2.0 para democratizar o conhecimento, permitindo que milhares de pessoas participem sem restrições geográficas ou financeiras. Destacam-se por promover o acesso equitativo à informação, integrando ferramentas que potencializam a interação entre os participantes, como fóruns e vídeos. O que facilita o desenvolvimento de

competências em áreas diversas, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos (Gonçalves et al., 2015).

Além de fornecer acesso aberto a conteúdos de qualidade, os MOOCs também são caracterizados pela ausência de pré-requisitos formais e pela escalabilidade, que possibilita atender a um número ilimitado de participantes. Essa modalidade combina inovação tecnológica e pedagógica, criando novas oportunidades para o aprendizado colaborativo e autônomo. Apesar das críticas quanto à taxa de conclusão e à sustentabilidade, continuam sendo uma alternativa eficaz para a formação continuada, ampliando o alcance e promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de maneira acessível (Gonçalves et al., 2015).

Os MOOCs, cursos online abertos e massivos, emergem como uma modalidade de ensino a distância que alia acessibilidade e alcance global. Disponíveis geralmente de forma gratuita e abertos a qualquer pessoa com acesso à internet, esses cursos se destacam por democratizarem a educação e viabilizarem o aprendizado em escala massiva. Diferentemente de outras formas de EaD, os MOOCs não possuem critérios rígidos de admissão, tornando-se uma alternativa inclusiva e flexível para indivíduos que buscam qualificação em diversas áreas do conhecimento (Forno; Knoll, 2013).

Estudos de caso ilustram sua aplicação prática, tanto no setor público quanto no privado. Universidades como Harvard e MIT têm desenvolvido MOOCs para ampliar seu alcance educacional global, enquanto empresas utilizam essa modalidade para treinar e capacitar seus colaboradores de maneira escalável e eficiente. Apesar dos desafios, como altas taxas de evasão e limitações de certificação formal, os MOOCs continuam a evoluir com o fito de atender à crescente demanda por formação acessível e contínua. Sua implantação exige uma abordagem pedagógica inovadora, aliada a estratégias tecnológicas e econômicas sustentáveis. (Bastos; Biagiotti, 2014). A relevância dos MOOCs se deve à sua capacidade de atender às demandas contemporâneas de educação em uma sociedade cada vez mais conectada. No contexto da web 2.0, essas plataformas se configuram como espaços de ensino colaborativo, nas quais a troca de saberes ocorre de maneira desterritorializada e acessível. Além disso, essa modalidade promove inovação ao introduzir práticas instrucionais avançadas, como videoaulas, fóruns de discussão e quizzes interativos, criando um ambiente de aprendizado dinâmico. Essa abordagem permite que os estudantes personalizem sua trajetória de aprendizado e obtenham certificações reconhecidas internacionalmente, o que amplia sua atratividade e impacto global (Forno; Knoll, 2013).

### **Estrutura dos MOOCs**

A estrutura é focada na autonomia do estudante e na organização pedagógica eficiente. O planejamento estratégico dos cursos considera objetivos claros, atividades bem definidas, conteúdos multimídia e avaliações integradas. Esses elementos são organizados de forma a alinhar o aprendizado às demandas específicas do público-alvo, utilizando ferramentas pedagógicas descritas como matrizes de design instrucional. Nesse contexto, o uso de roteiros de estudo torna-se indispensável, pois fornece ao aluno um guia objetivo para navegar pelo curso, com etapas sequenciais que detalham os objetivos, conteúdos e atividades (Filatiro, 2018).

Os MOOCs também são estruturados com base na diversificação de mídias e recursos, fundamentais para atender às demandas de uma formação técnica e prática, como a necessária na Polícia Militar. Recursos como videoaulas, quizzes interativos, fóruns de discussão e materiais de apoio são apresentados de forma a engajar diferentes perfis de alunos e atender às suas necessidades específicas. Esse uso multimodal não apenas favorece a absorção do conteúdo, mas também estimula a interação entre os participantes, promovendo um aprendizado colaborativo em larga escala. Para alcançar esses objetivos, os roteiros de estudo oferecem diretrizes para a organização dos conteúdos e atividades, detalhando etapas que orientam o estudante a alcançar os objetivos propostos (Filatiro, 2018).

Outro elemento essencial na estrutura dos MOOCs é a autossuficiência dos conteúdos, necessária para permitir que os estudantes, como agentes de segurança pública, desenvolvam suas habilidades de maneira independente e flexível. A aplicação de técnicas como análise de contexto e a criação de personas garante que os materiais sejam acessíveis e inclusivos, considerando a diversidade do público. Ao utilizar uma estrutura mínima de roteiros de cursos que inclua objetivos, orientações práticas e cronogramas claros, os MOOCs promovem a eficiência na formação continuada de policiais, oferecendo uma experiência de aprendizado estruturada e alinhada às demandas institucionais e operacionais (Filatiro, 2018).

### **Vantagens dos MOOCs para formação continuada**

Os MOOCs oferecem diversas vantagens para a formação continuada. Uma de suas características mais marcantes é a flexibilidade, que permite aos participantes ajustar horários e locais de estudo às suas rotinas pessoais e profissionais. Ademais, a modalidade elimina barreiras geográficas e temporais, possibilitando que profissionais de segurança pública, muitas vezes alocados em diferentes regiões do Estado, tenham acesso a conteúdos de alta qualidade por meio da internet. A gratuidade ou os custos acessíveis da maioria dos cursos ampliam significativamente as oportunidades de qualificação, especialmente para agentes que enfrentam dificuldades para participar de programas presenciais (Forno; Knoll, 2013).

Além da flexibilidade e acessibilidade, outro aspecto relevante dos MOOCs é sua capacidade de atualização contínua. No contexto policial, em particular, as plataformas que oferecem esses cursos podem ser utilizadas para a revisão e inserção ágil de novos conteúdos, garantindo que agentes da segurança pública estejam sempre alinhados a mudanças legislativas, novas tecnologias e aos procedimentos operacionais padrão (POP). Esse dinamismo torna os MOOCs indispensáveis para manter os policiais atualizados e preparados para enfrentar os desafios de um cenário profissional em evolução constante (Forno; Knoll, 2013).

Outra vantagem significativa dos MOOCs é sua escalabilidade, que permite a participação de um número ilimitado de estudantes em um mesmo curso, independentemente de suas localizações geográficas. Essa capacidade é especialmente relevante para a formação continuada de grandes corporações, como a PMMA, pois viabiliza a qualificação de um número expressivo de agentes sem comprometer a qualidade dos conteúdos ofertados. Os recursos utilizados pelos MOOCs, como videoaulas, quizzes e fóruns de discussão, também favorecem uma interação eficiente mesmo em turmas amplas, promovendo uma experiência de aprendizado coletiva e enriquecedora (Forno; Knoll, 2013).

Outrossim, os MOOCs são preponderantes na preservação do capital intelectual das instituições, uma questão crítica para organizações públicas como a Polícia Militar. A perda de conhecimento devido a aposentadorias, reformas, afastamentos ou mudanças de lotação pode ser mitigada por meio do registro e compartilhamento de saberes essenciais em plataformas de MOOCs. Esse processo garante a continuidade das operações e facilita a formação de novos integrantes, promovendo a sustentabilidade do aprendizado institucional e fortalecendo a eficácia da corporação como um todo (Gonçalves, 2015).

### **Aplicação dos MOOCs na formação continuada policial militar**

Os MOOCs, devido à sua flexibilidade, têm se mostrado uma ferramenta adaptável às necessidades da segurança pública, especialmente no contexto da formação continuada policial. Algumas plataformas, como edX e Coursera, já disponibilizam cursos em áreas como ética, direitos humanos e gestão de crises, temas ligados à atuação da Polícia Militar. Essa capacidade de moldar os conteúdos permite abordar aspectos práticos, como o uso progressivo da força e a mediação de conflitos, alinhando a formação às exigências operacionais do dia a dia. Para a PMMA, essa adaptabilidade é um diferencial estratégico, pois possibilita o desenvolvimento contínuo de competências alinhadas às necessidades institucionais e às exigências legais e sociais (Forno; Knoll, 2013).

### **Indicadores para avaliação da efetividade do MOOCs na PMMA**

Para assegurar a efetividade dos MOOCs na formação continuada da Polícia Militar do Maranhão, é necessário estabelecer indicadores quantitativos e qualitativos que permitam avaliar os resultados obtidos. Entre os indicadores quantitativos, destacam-se as avaliações diagnósticas realizadas antes e após a conclusão dos cursos, a taxa de conclusão dos participantes e os índices de aproveitamento nas avaliações finais, que devem ser disponibilizados na plataforma do curso. Quanto aos indicadores qualitativos, destacam-se as pesquisas periódicas de satisfação dos participantes, a percepção sobre a aplicabilidade prática dos conteúdos adquiridos e os feedbacks dos oficiais superiores em relação às melhorias percebidas no desempenho operacional dos subordinados. O uso combinado desses indicadores promove não apenas a mensuração dos resultados, mas também possibilita ajustes contínuos e aperfeiçoamentos oportunos nos cursos ofertados pela PMMA (Siqueira, 2022).

### **Proposta Para Implantação De Moocs Na Polícia Militar Do Maranhão**

A implantação de MOOCs no contexto da PMMA é viável tanto técnica quanto financeiramente, especialmente pelo uso de plataformas gratuitas como o Moodle, já amplamente testadas em projetos similares. Além disso, a estrutura necessária, como câmeras e software de edição, é relativamente acessível. Os MOOCs oferecem uma solução prática para capacitar policiais em larga escala, utilizando recursos interativos e avaliativos que garantem a aprendizagem, como demonstrado em iniciativas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES), que obteve altos índices de aprovação em seus cursos online. (Dias; Battestin, 2022).

A utilização dos MOOCs na PMMA tem o potencial de alcançar policiais em áreas remotas, superando desafios logísticos associados à capacitação presencial. Por serem acessíveis em qualquer lugar com conexão à internet, esses cursos são ideais para proporcionar formação continuada, especialmente em regiões afastadas. Além disso, os MOOCs permitem a participação de policiais com diferentes níveis de formação e experiência, promovendo a uniformidade no treinamento e a disseminação de boas práticas. (Dias; Battestin, 2022).

No ambiente acadêmico, a capacitação a distância também tem se consolidado como alternativa eficiente. A plataforma ESKADA, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), já oferece cursos online em diversas áreas, utilizando videoaulas, materiais complementares e espaços para interação entre os participantes. Esse modelo permite a flexibilização do aprendizado, possibilitando que profissionais conciliem a

qualificação com suas atividades diárias. Adaptada à realidade da PMMA, essa metodologia poderia incluir conteúdos específicos da rotina policial, como técnicas de abordagem, legislação aplicada e gerenciamento de crises. Parcerias institucionais entre a UEMA e a corporação fortaleceriam essa proposta, promovendo uma formação mais acessível, padronizada e alinhada às demandas da segurança pública (UEMA, 2025).

Cursos como legislação, primeiros socorros, direitos humanos, mediação de conflitos e práticas de patrulhamento podem ser oferecidos via MOOC, com conteúdos adaptados à realidade policial. Por exemplo, módulos sobre mediação de conflitos poderiam incluir simulações interativas e discussões em fóruns para aprimorar habilidades práticas. O uso de avaliações contínuas e emissão de certificados contribui para o engajamento e a comprovação de habilidades adquiridas. A experiência bem-sucedida do Corpo de Bombeiros do Espírito Santo, mostradas nos anexos A e B, com cursos sobre combate a incêndios, reforça a aplicabilidade de MOOCs na PMMA, ampliando o alcance e o impacto da formação policial. (Dias; Battestin, 2022).

### **Contextualização e justificativa**

Implantar MOOCs na formação continuada da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) pode superar barreiras geográficas e estruturais, promovendo a qualificação dos policiais independentemente de sua localização. Essa abordagem possibilita uma aprendizagem autônoma e crítica, além de fortalecer tanto a tomada de decisão quanto a interação com a sociedade, contribuindo para uma formação cidadã (Carvalho, 2015). Considerando a defasagem no efetivo da PMMA, que possui 11.291 policiais, abaixo do previsto em lei, a adoção de MOOCs se torna uma estratégia relevante para suprir a carência de pessoal através da qualificação técnica dos profissionais existentes (PMMA, 2025).

O funcionamento dos MOOCs demandam uma estrutura bem planejada, incluindo recursos tecnológicos, pedagógicos e institucionais. A utilização de plataformas como o Moodle, por exemplo, pode otimizar o ensino ao permitir interatividade e o acompanhamento do progresso dos participantes, além de proporcionar flexibilidade de horários e locais, o que é essencial para a capacitação contínua dos policiais (Vasconcelos et al., 2020). Para garantir a eficácia do aprendizado, é importante que os MOOCs adotem metodologias interativas, como estudos de caso, simulações operacionais e gamificação, tornando o ensino mais dinâmico e alinhado às necessidades da atividade policial (Scheffer; Lunardi, 2021).

Outro ponto a considerar, está ligado à capacitação dos instrutores; a qualificação é crucial para que esses possam atuar como facilitadores do aprendizado, organizando conteúdos, avaliando o progresso dos alunos e promovendo reflexões críticas. Isso exige que os instrutores recebam formação específica em ensino a distância e metodologias ativas (Siqueira, 2022). O planejamento curricular também deve abranger tanto o aprimoramento técnico-operacional quanto a capacitação em temas como direitos humanos, mediação de conflitos e ética profissional, fundamentais para uma atuação policial qualificada e alinhada aos princípios democráticos (Scheffer; Lunardi, 2021).

A execução dos MOOCs no âmbito da corporação, representa uma oportunidade de modernizar a formação policial, permitindo acesso a conteúdos atualizados de maneira flexível, adaptada às necessidades de cada profissional. A utilização dessa modalidade pode contribuir para a melhoria da eficiência operacional da corporação e a otimização dos recursos institucionais, reduzindo custos operacionais e logísticos, ao mesmo tempo em que amplia a capacidade de qualificação dos policiais (Saboya, 2016). A democratização do acesso ao conhecimento, proporcionada pelos MOOCs, permite que policiais de diferentes regiões tenham a mesma oportunidade de qualificação, superando disparidades na formação (Siqueira, 2022).

A flexibilidade na aprendizagem é outro benefício importante, pois os policiais podem realizar os cursos conforme suas escalas de serviço e disponibilidade de tempo, sem prejudicar suas funções operacionais. Além disso, a atualização contínua do conhecimento, com a possibilidade de disseminar rapidamente novos conteúdos, é essencial para que os policiais se mantenham atualizados sobre procedimentos operacionais, legislação e novas técnicas de abordagem (Vasconcelos et al., 2020). O uso de metodologias ativas, como simulações e gamificação, aumenta a participação dos policiais no processo de aprendizado e melhora a retenção dos conteúdos (Scheffer; Lunardi, 2021). Em suma, a implantação de MOOCs na PMMA oferece um avanço significativo na qualificação dos policiais, otimiza recursos e fortalece a eficiência da corporação.

### **Desafios e soluções**

A adoção de MOOCs na formação continuada da Polícia Militar do Maranhão exige um planejamento que vá além da simples disponibilização de conteúdos online. Para garantir a eficácia desses cursos, é necessário adotar uma abordagem pedagógica que estimule a autonomia e a criticidade dos participantes. Nesse contexto, a atuação do professor como *tutor* torna-se fundamental, pois ele assume um papel ativo na curadoria dos materiais, na definição da sequência didática e na estruturação de experiências que favoreçam a reflexão e a construção coletiva do conhecimento (Siqueira, 2022).

Para que os cursos sejam efetivos, o docente deve possuir habilidades em letramento midiático e informacional, permitindo-lhe avaliar criticamente as ferramentas digitais disponíveis e selecionar estratégias de

ensino que favoreçam a participação ativa dos alunos. No caso da PMMA, essa perspectiva implica a necessidade de elaborar cursos que vão além da simples transmissão de conhecimento técnico-operacional. Nesse panorama, é mister que os conteúdos incentivem a análise de cenários complexos e a tomada de decisões baseadas em princípios éticos e jurídicos, preparando os policiais para os desafios na atividade-fim (Siqueira, 2022).

Ademais, para garantir que os conteúdos dos MOOCs permaneçam atualizados e alinhados às constantes mudanças legislativas e operacionais, propõe-se a criação de um Comitê de Atualização Pedagógica, composto por oficiais da Diretoria de Ensino (DE) e oficiais que já estejam cadastrados como instrutores, especialmente graduados em Direito. Tal comitê será responsável por avaliar regularmente as modificações na legislação, nas técnicas e nos protocolos operacionais, assegurando a atualização contínua e ágil dos conteúdos disponibilizados nos MOOCs (Dias; Battestin, 2022).

Além disso, a eficácia dos MOOCs depende de um modelo instrucional que valorize a interação e o engajamento dos policiais durante o aprendizado. Diferentemente dos métodos tradicionais de ensino, os cursos massivos e abertos devem estimular a troca de experiências, a resolução de problemas e o uso de recursos multimodais, como vídeos, simulações e estudos de caso. Ao incorporar elementos da Ecologia das Mídias, esses cursos podem transformar a maneira como os alunos interagem com o conteúdo, promovendo não apenas a absorção de informações, mas também o desenvolvimento de habilidades de análise crítica. Com isso, a estruturação dos cursos voltados para a PMMA deve considerar a inovação tecnológica e a necessidade de uma capacitação dinâmica e contextualizada que sirva para qualificar os policiais (Siqueira, 2022).

### **Resistência à mudança**

A adoção da EaD na formação continuada das forças policiais moderniza a capacitação profissional, mas encontra resistência devido à forte tradição de treinamentos presenciais. A falta de familiaridade com tecnologias digitais e a crença de que o ensino virtual não atende às demandas operacionais são desafios recorrentes. No entanto, quando estruturados adequadamente, os MOOCs permitem maior flexibilidade, autonomia e atualização constante dos policiais, tornando-se indispensável para a qualificação contínua do profissional de segurança pública (Carvalho, 2015).

Mesmo com esses benefícios, a adoção dos MOOCs na formação continuada da PMMA ainda enfrenta resistência em diferentes níveis da corporação. A transição para o ensino a distância exige uma mudança de mentalidade, o que pode gerar desconfiância por parte dos policiais. Dificuldades na adaptação ao modelo digital, falta de experiência com plataformas online e a crença de que a formação presencial é mais eficaz estão entre os principais desafios que dificultam a aceitação desse método de ensino (Saboya, 2016).

A cultura militar valoriza hierarquia, disciplina e treinamento prático, o que impacta a aceitação de metodologias de ensino digital. Alguns policiais questionam se os MOOCs podem substituir as instruções presenciais, principalmente no que tange às habilidades operacionais. Esse receio foi identificado em outros programas de EaD, por exemplo na PMCE, na qual a transição sem adaptações gerou resistência. Para minimizar essa barreira, recomenda-se a adoção de modelos híbridos, combinando o ensino virtual com treinamentos práticos supervisionados, facilitando a aplicação do conhecimento adquirido (Saboya, 2016).

Outro fator de resistência é a falta de domínio sobre ferramentas digitais, especialmente entre policiais com mais tempo de serviço. Um levantamento realizado na implantação do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), revelou que aproximadamente 40% dos policiais tiveram dificuldades na navegação e no uso da plataforma Moodle, impactando diretamente na adesão ao curso (Vasconcelos et al., 2020).

Na PMMA, dificuldades semelhantes podem surgir, e para minimizar essa problemática, deve-se ofertar uma capacitação prévia no uso das plataformas. Para isso, recomenda-se a criação de materiais instrucionais acessíveis, como tutoriais em vídeo, guias interativos e suporte técnico especializado. Além disso, instruções adicionais através da terceira seção, nas próprias Unidades Policiais Militares (UPMs), podem ser uma possibilidade viável para auxiliar os agentes com menor familiaridade tecnológica, garantindo maior inclusão e engajamento com a EaD (Scheffer; Lunardi, 2021).

### **III. Metodologia**

O A metodologia científica é basilar para a produção do conhecimento, pois orienta a sistematização dos procedimentos de pesquisa e assegura a validade dos resultados. Jesus e Santos (2024) destacam que a metodologia transcende um conjunto de normas e diretrizes, configurando-se como um instrumento indispensável para a estruturação e o desenvolvimento de estudos científicos.

Neste trabalho, a abordagem metodológica adotada combina a revisão bibliográfica e a coleta de dados empíricos, possibilitando uma análise fundamentada sobre a aplicabilidade dos MOOCs na formação continuada da PMMA. Essa escolha metodológica não apenas garante um embasamento teórico sólido, mas também viabiliza a análise criteriosa dos dados coletados, permitindo a obtenção de resultados confiáveis e alinhados aos objetivos

da pesquisa. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), conforme indicado na obra Metodologia do Trabalho Científico da Universidade Feevale, a metodologia científica serve para garantir a padronização e a qualidade dos trabalhos acadêmicos, destacando a importância dos métodos e técnicas de pesquisa para a obtenção de conhecimento.

#### Levantamento bibliográfico

Caracterizado como exploratório e descritivo, o estudo atende a diferentes objetivos metodológicos. Segundo Gil (2008), pesquisas exploratórias são essenciais para temas pouco estudados, enquanto pesquisas descritivas mapeiam padrões e fenômenos, fornecendo uma visão mais abrangente sobre o tema pesquisado. A pesquisa aplicada visa propor soluções práticas, alinhando teoria e prática para subsidiar a implantação dos MOOCs na PMMA. Os procedimentos metodológicos adotados incluem revisão bibliográfica sobre MOOCs, ensino a distância e formação continuada na segurança pública, com base nas obras de Lakatos e Marconi (2003), que destacam a importância da pesquisa bibliográfica como base de qualquer investigação científica.

#### Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado com base nas diretrizes metodológicas de Gil (2008). Para garantir clareza e objetividade, o instrumento passou por um planejamento detalhado, evitando ambiguidades que pudessem comprometer a confiabilidade das respostas. Um pré- teste foi conduzido conforme as recomendações do autor, permitindo a identificação e correção de falhas. Essa etapa revelou lacunas na versão inicial, levando à inclusão de novas perguntas para abranger melhor os aspectos essenciais da pesquisa, garantindo uma coleta de dados mais precisa e alinhada aos objetivos do estudo.

O universo da pesquisa compreendeu policiais militares da PMMA, com amostragem não probabilística por conveniência, conforme Lakatos e Marconi (2003), que apontam essa técnica como adequada para pesquisas sociais quando não há possibilidade de aleatoriedade plena. Participaram 100 policiais, e, segundo Gil (2008), em pesquisas sociais, o tamanho da amostra deve considerar a acessibilidade e a representatividade.

#### Análise dos dados

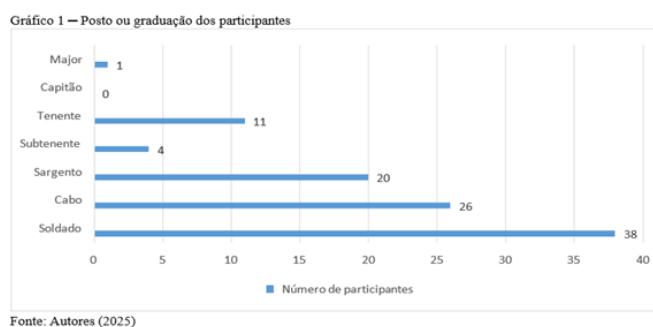
A análise dos dados envolveu métodos quantitativos. Os dados numéricos foram analisados estatisticamente conforme os princípios apresentados por Prodanov e Freitas (2013). A triangulação metodológica, conforme sugerido por Lakatos e Marconi (2003), foi aplicada para fortalecer a confiabilidade dos resultados.

Entre as limitações identificadas, incluem-se a resistência de policiais em responder ao questionário e a relutância institucional em adotar novas tecnologias, desafios comuns em pesquisas sociais segundo Gil (2008). Reconhecer essas limitações é essencial para garantir a validade dos resultados da pesquisa, pois a identificação prévia de possíveis vieses permite a adoção de estratégias mitigadoras. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a consciência das dificuldades inerentes ao estudo possibilita o desenvolvimento de soluções mais realistas e aplicáveis, contribuindo para a efetividade da proposta de formação continuada por meio dos MOOCs.

## IV. Resultados E Discussão

#### Perfil dos respondentes

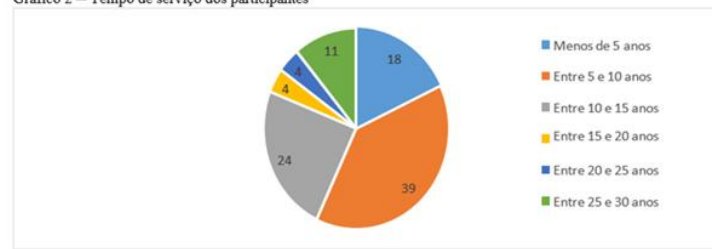
O perfil dos respondentes serve para entender as necessidades e os desafios na formação continuada da PMMA. Os gráficos abaixo apresentam dados sobre posto ou graduação, tempo de serviço e lotação dos participantes.



A pesquisa revelou a predominância de praças entre os respondentes, com 38% de Soldados, 26% de Cabos, 20% de Sargentos e 4% de Subtenentes. Entre os oficiais, 11% são Tenentes, enquanto apenas 1% ocupa o posto de Major, sem representação de Capitães e demais postos do oficialato. Esses dados evidenciam a predominância de praças na pesquisa, o que demonstra o seu interesse pelo tema e reforça a importância de adaptar a formação continuada às demandas desse público.



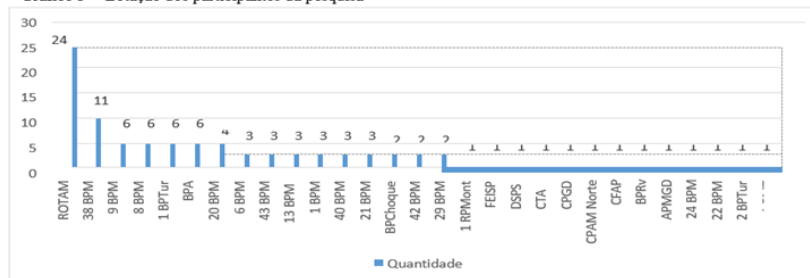
Gráfico 2 – Tempo de serviço dos participantes



Fonte: Autores (2025)

A análise do tempo de serviço na PMMA mostra que a maior parte dos respondentes possui entre 5 e 10 anos de atuação, representando 39% do total. Em seguida, 24% têm entre 10 e 15 anos de serviço, enquanto 18% estão na faixa de menos de 5 anos. Menores percentuais foram registrados para os grupos com 15 a 20 anos (11%), 20 a 25 anos (4%) e 25 a 30 anos (4%). Esses dados evidenciam que a maioria dos respondentes está em estágios intermediários de carreira, o que reforça a importância de uma formação continuada voltada para consolidar competências adquiridas e oferecer novos conhecimentos. Além disso, destaca-se a necessidade de contemplar as demandas específicas tanto dos policiais em início de carreira quanto daqueles em fases mais avançadas, promovendo um desenvolvimento profissional abrangente e alinhado às diferentes realidades dentro da corporação.

Gráfico 3 – Lotação dos participantes da pesquisa



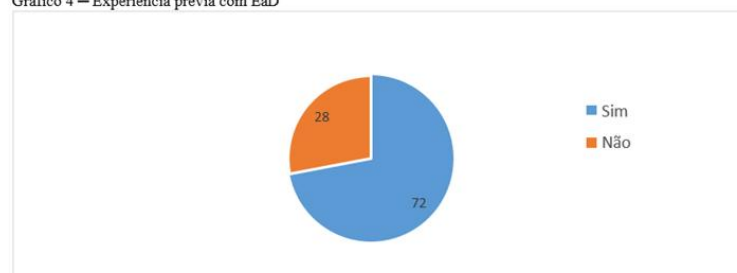
Fonte: Autores (2025)

O gráfico apresenta o quantitativo de respostas obtidas em diferentes batalhões da Polícia Militar do Maranhão. Nele, é possível observar que a ROTAM se destaca com o maior número de respostas (24 respostas), seguida pelo 38º BPM (11 respostas) e outros batalhões com valores intermediários, como 8º BPM, 9º BPM, 1º BPTUR e BPA, cada um com 6 respostas. Essa distribuição demonstra a predominância da participação de determinados batalhões na coleta de informações. Além disso, nota-se que algumas unidades registraram apenas uma resposta, como 1º BMT, 2º BPTUR, 22º BPM, 24º BPM, entre outros, indicando uma menor representatividade dessas unidades na amostra.

Essa variação na participação pode indicar diferenças no acesso a oportunidades de capacitação e na cultura organizacional de cada unidade. Batalhões com maior representatividade, como a ROTAM e o 38º BPM, podem dispor de maior incentivo ou estrutura para treinamentos contínuos, enquanto unidades com menor número de respostas podem enfrentar limitações logísticas, comunicacionais ou operacionais que dificultam a adesão a cursos presenciais. Nesse contexto, os MOOCs se apresentam como uma alternativa eficiente para ampliar o acesso à formação continuada na corporação, permitindo que todos os policiais, independentemente do local onde estão lotados, possam participar de cursos e se qualificar sem que isso interfira no desempenho de suas atividades diárias.

#### Experiência prévia com EaD

Gráfico 4 – Experiência prévia com EaD



Fonte: Autores (2025)

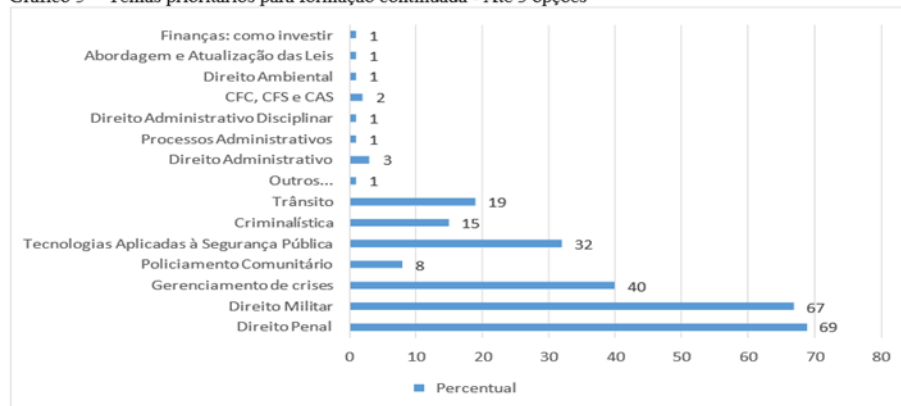
De acordo com o gráfico, 72% dos policiais militares já possuem experiência com cursos no formato de Ensino a Distância (EaD), enquanto 28% ainda não participaram de capacitações nessa modalidade. Esse panorama indica que a maioria do efetivo está familiarizada com o uso de plataformas digitais, o que sugere um caminho promissor para a implantação de MOOCs como estratégia de formação continuada na Polícia Militar do Maranhão. Ademais, a alta adesão por uma parcela significativa dos policiais demonstra uma disposição para novas formas de aprendizagem, que oferecem flexibilidade e autonomia. No entanto, a presença de um grupo considerável que ainda não teve acesso a essa modalidade reforça a necessidade de políticas que promovam a inclusão digital e o incentivo à participação, especialmente em unidades que enfrentam maiores dificuldades logísticas e estruturais.

Por outro lado, a ausência de experiência com cursos no formato EaD por parte de uma parcela significativa dos policiais reflete a existência de barreiras estruturais e culturais, como a insuficiência de acesso a tecnologias e a carência de políticas eficazes de formação continuada em algumas unidades. A implantação de MOOCs deve ser acompanhada de medidas que abordem essas questões, incluindo o fornecimento de infraestrutura tecnológica adequada, campanhas de sensibilização sobre os benefícios da educação on-line e incentivos que estimulem a participação ativa dos policiais. Para promover a inclusão e garantir que a formação continuada digital alcance todo o efetivo de maneira equitativa e eficiente.

A receptividade aos MOOCs está diretamente ligada às suas vantagens, como flexibilidade, acessibilidade e autonomia, que atendem bem às demandas dos policiais. No entanto, muitos ainda valorizam o formato presencial, principalmente pelo contato direto com instrutores e colegas. O dado de que 28% dos policiais nunca fizeram cursos online reforça a existência de barreiras, como acesso limitado à tecnologia ou desconhecimento do modelo.

#### Temas prioritários para formação continuada

Gráfico 5 – Temas prioritários para formação continuada - Até 3 opções



Fonte: Autores (2025)

A pesquisa revelou que, dentre os temas disponíveis nas opções do questionário, os mais votados pelos policiais, que podiam marcar até 3 opções como prioritários para cursos de formação continuada foram Direito Penal (69%) e Direito Militar (67%). Esses resultados demonstram a importância de consolidar conhecimentos jurídicos para a atuação policial, tanto no cumprimento das normas legais quanto na segurança jurídica de suas atividades operacionais. A alta priorização dessas áreas reflete uma demanda por capacitações que fortaleçam a aplicação prática das legislações e minimizem riscos de erros procedimentais em situações complexas que venham a gerar alguma repercussão negativa nas esferas legais.

Outros temas de destaque incluem Gerenciamento de Crises (40%) e Tecnologia Aplicada à Segurança Pública (32%). Esses números indicam que os policiais também valorizam o desenvolvimento de habilidades estratégicas e a integração de novas tecnologias no contexto profissional. O Gerenciamento de Crises, por exemplo, está diretamente relacionado à mediação de conflitos e à tomada de decisões em cenários de alta pressão, enquanto o uso de tecnologia visa aprimorar a eficiência operacional, comunicacional e o combate ao crime, especialmente em situações que demandam monitoramento e inteligência policial.

Por outro lado, áreas como Policiamento Comunitário (8%) e Criminalística (15%) tiveram menor representatividade, ainda que sua relevância seja inegável em determinados contextos. Essa discrepância pode indicar uma menor percepção de necessidade ou a existência de barreiras que dificultam a adesão a essas áreas de formação. Da mesma forma, os participantes puderam elencar os temas que julgassem mais necessários na categoria , foram escolhidos temas como Direito Administrativo, Direito Ambiental, e cursos voltados para promoções das praças, mesmo que aparentemente tenham tido um baixo percentual de votos, entre 1% e 3%, não podemos ignorar a sua importância e demanda da tropa.

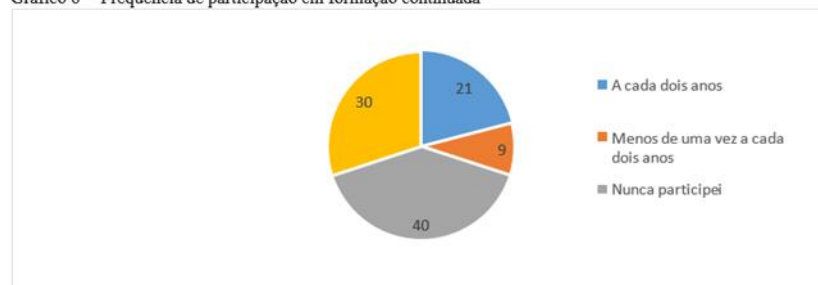
Os dados destacam a importância de uma abordagem equilibrada na oferta de formação continuada.

Enquanto é mister priorizar as áreas mais demandadas, como Direito Penal e Militar, é igualmente relevante conscientizar sobre a importância de outros temas menos solicitados, mas que contribuem para uma atuação policial mais abrangente e qualificada. Essa diversificação poderá atender às necessidades gerais e individuais dos policiais, garantindo que os militares tenham segurança para agir de modo legal e também que todos tenham acesso a conteúdos que ampliem suas competências e se alinhem às demandas da sociedade.

#### Frequência de participação em cursos

A frequência com que os policiais participam de cursos continuados reflete o nível de engajamento e as oportunidades de formação existentes. O gráfico abaixo detalha esses dados.

Gráfico 6 – Frequência de participação em formação continuada



Fonte: Autores (2025)

Os dados mostram que 40% dos policiais nunca participaram de cursos de formação continuada, enquanto 30% mencionaram participar menos de uma vez a cada dois anos, e apenas 21% afirmaram ter uma frequência regular nesse intervalo. Esses números indicam uma falta de uniformidade na qualificação do efetivo da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), sugerindo que muitos policiais ainda não têm acesso consistente a oportunidades de capacitação. Essa realidade pode ser reflexo de dificuldades estruturais, como a oferta limitada de cursos, ou até mesmo da ausência de incentivos que promovam uma cultura mais ativa de formação continuada.

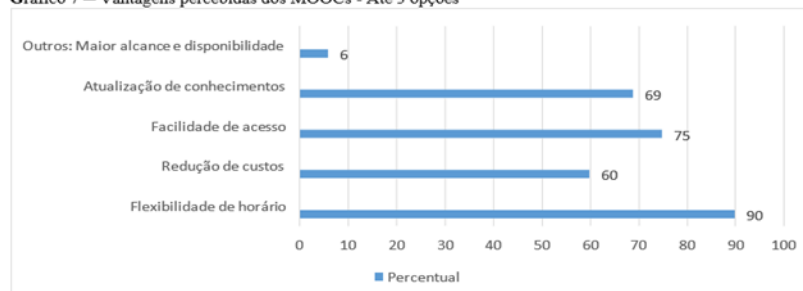
Ademais, os resultados apontam para a importância de se ampliar o acesso e a frequência dos treinamentos. A criação de programas que contemplem as necessidades específicas da corporação, com temas práticos e alinhados ao dia a dia dos policiais. Além disso, é preciso sensibilizar o efetivo sobre o impacto positivo que a qualificação regular tem no desempenho das atividades e na própria evolução profissional, garantindo que os cursos sejam vistos não como uma obrigação, mas sim uma ferramenta de crescimento e aprimoramento.

A implantação de modelos mais flexíveis, como os MOOCs, pode ser um passo importante para a qualificação da tropa. Uma vez que esses cursos permitem que os policiais conciliem o aprendizado com suas demandas operacionais, sem prejuízo ao desempenho diário. Outrossim, associar a participação em formações a benefícios institucionais, como pontos positivos que ajudem nas promoções ou progressões de carreira, pode ser um incentivo poderoso para aumentar a adesão e consolidar a formação continuada como parte da cultura organizacional da PMMA.

#### Vantagens percebidas dos MOOCs

Os MOOCs apresentam uma série de vantagens que atendem às necessidades dos policiais militares. O gráfico a seguir detalha os aspectos mais valorizados.

Gráfico 7 – Vantagens percebidas dos MOOCs - Até 3 opções



Fonte: Autores (2025)

De acordo com a pesquisa, os principais benefícios mencionados pelos participantes da pesquisa sobre o uso dos MOOCs na formação continuada da PMMA foram, a flexibilidade de horário, com 90% das respostas, demonstrando sua importância, especialmente diante da rotina dinâmica dos policiais. Além disso, a facilidade de

acesso (75%) e a atualização de conhecimentos (69%) reforçam a percepção de que os MOOCs são uma ferramenta prática, capaz de oferecer conteúdos atualizados de forma ágil. A redução de custos, apontada por 60%, também evidencia o apelo econômico desse modelo em comparação aos cursos presenciais, que, no mínimo, envolvem gastos com deslocamento ao local de instrução.

Por outro lado, os métodos tradicionais, como os cursos presenciais, oferecem algumas vantagens que os MOOCs não substituem totalmente, como a interação direta entre instrutores e alunos e a realização de atividades práticas em grupo. No entanto, esses métodos enfrentam limitações significativas, incluindo horários rígidos, custos mais elevados e a necessidade de deslocamento, fatores que podem dificultar a adesão de muitos policiais às formações presenciais.

Gráfico 8 – Fatores de maior importância para experiência com formação continuada



Fonte: Autores (2025)

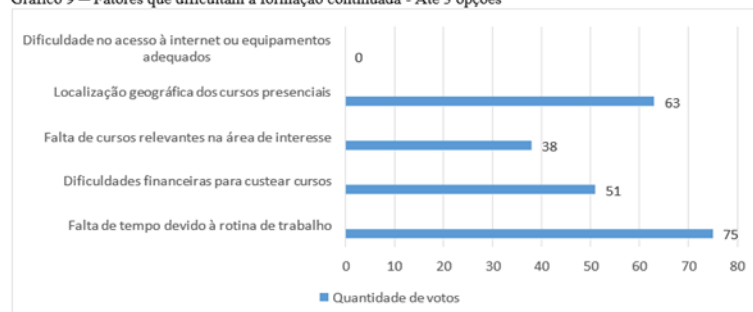
O gráfico revela que os policiais militares da PMMA apontam a disponibilidade de cursos gratuitos (75 votos) e a flexibilidade de horários para estudar (72 votos) como prioridades para melhorar a formação continuada. Essas escolhas refletem as dificuldades em conciliar a rotina de serviço com a necessidade de capacitação. Nesse contexto, os MOOCs aparecem como uma solução prática, pois oferecem acesso flexível e gratuito, facilitando a participação de todos. Além de aliviar o peso financeiro, essa abordagem amplia o alcance da qualificação, garantindo que o aprendizado seja viável para todos, independentemente das circunstâncias.

Também foi destacada a necessidade de maior oferta de cursos específicos para a área policial (66 votos), evidenciando o interesse por formações que dialoguem diretamente com as demandas práticas da corporação, como legislação e gerenciamento de crises. Apesar de o suporte técnico (38 votos) ter sido menos votado, ainda assim é algo necessário para os policiais com pouca familiaridade tecnológica. Investir em tutoriais simples e materiais de apoio pode garantir que todos aproveitem as plataformas ao máximo.

#### Dificuldades enfrentadas para a formação continuada

Diversos fatores podem dificultar o acesso à formação continuada, conforme a ilustração a seguir.

Gráfico 9 – Fatores que dificultam a formação continuada - Até 3 opções



Fonte: Autores (2025)

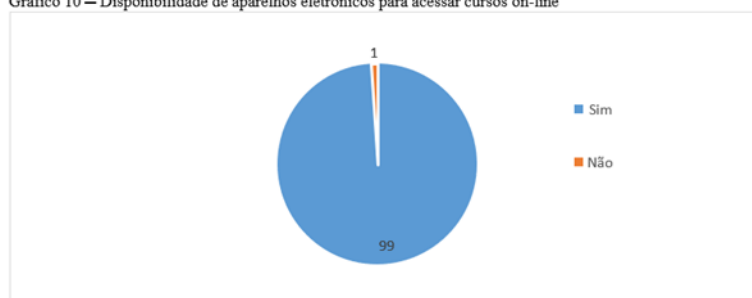
O gráfico evidencia que a falta de tempo devido à rotina de trabalho é a principal dificuldade enfrentada pelos policiais para participar de cursos de formação continuada, com 75% dos votos. Esse dado reflete as altas demandas operacionais da corporação, que tornam desafiadora a conciliação entre as atividades profissionais e a qualificação. A localização geográfica dos cursos presenciais, mencionada por 63% dos participantes, destaca outro obstáculo importante, especialmente para policiais que atuam em regiões mais afastadas, onde a oferta de cursos é limitada.

Outras dificuldades apontadas incluem as dificuldades financeiras para custear cursos (51% dos votos) e a falta de cursos relevantes na área de interesse (38% dos votos), revelando desafios tanto econômicos quanto relacionados à adequação do conteúdo das formações. Já a dificuldade no acesso à internet ou equipamentos não foi mencionada, o que indica que essa barreira já foi superada por grande parte do efetivo.

Para superar as dificuldades apontadas, a adoção de MOOCs surge como uma alternativa eficiente para viabilizar a formação continuada dos policiais. A flexibilidade de horários e a ausência da necessidade de deslocamento tornam esses cursos mais acessíveis, especialmente para aqueles que enfrentam rotinas intensas e atuam em regiões remotas. Além disso, a modalidade permite a personalização do aprendizado, com conteúdos diversificados e alinhados às demandas específicas do efetivo, atendendo às necessidades de atualização sem comprometer as atividades operacionais.

A PMMA pode potencializar esses benefícios por meio de medidas institucionais, como a oferta de incentivos à participação e parcerias com plataformas educacionais. Além disso, vincular a qualificação continuada à progressão na carreira pode ser um estímulo adicional para os policiais aderirem aos programas. Essas ações, associadas a uma comunicação clara sobre a importância da formação continuada, têm o potencial de superar as barreiras identificadas, promovendo uma cultura de capacitação e preparando o efetivo para lidar com as demandas e desafios da profissão.

Gráfico 10 – Disponibilidade de aparelhos eletrônicos para acessar cursos on-line



Fonte: Autores (2025)

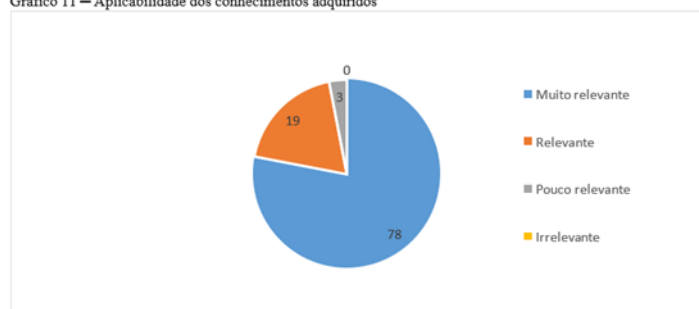
O gráfico evidencia que a quase totalidade dos policiais militares da PMMA, representando 99% dos respondentes, dispõe de aparelhos eletrônicos, como celulares, notebooks ou tablets, para acessar cursos online. Esse dado é significativo, pois indica que a corporação já possui uma base tecnológica amplamente disseminada, permitindo que os policiais possam integrar-se com facilidade às novas modalidades de ensino, como os MOOCs. Além de facilitar o acesso às plataformas digitais, essa infraestrutura promove maior autonomia no planejamento dos estudos, possibilitando que cada policial organize sua rotina de aprendizado de acordo com suas demandas profissionais e pessoais. A flexibilidade oferecida por esses dispositivos é, portanto, um elemento crucial para o sucesso da formação continuada, especialmente em um contexto em que a dinâmica operacional é muitas vezes imprevisível.

Por outro lado, o 1% restante dos respondentes, que relatou não possuir aparelhos eletrônicos, evidencia uma lacuna que exige atenção das políticas institucionais. Ainda que esse percentual seja reduzido, ele pode representar policiais alocados em regiões mais isoladas ou em condições que dificultam o acesso a equipamentos básicos, como celulares ou notebooks. Essa realidade, embora limitada em escala, pode resultar em exclusão digital, comprometendo a equidade no processo de formação continuada e dificultando a qualificação integral do efetivo.

#### Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos

Os respondentes avaliaram a relevância dos conhecimentos adquiridos para a prática profissional, como mostrado no gráfico abaixo.

Gráfico 11 – Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos



Fonte: Autores (2025)

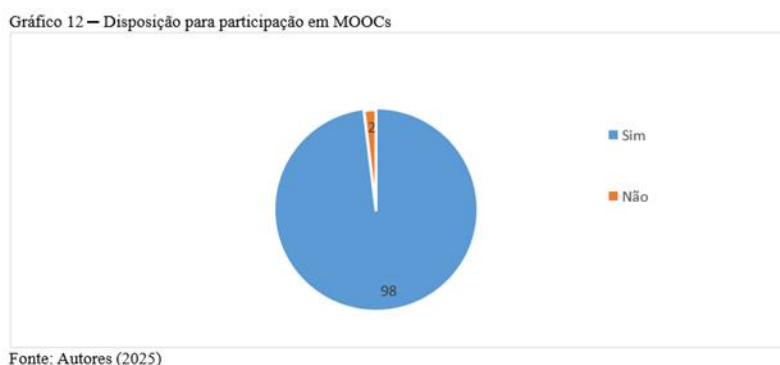
O gráfico revela que a maioria dos participantes considera os conhecimentos adquiridos por meio dos MOOCs muito relevantes para a prática policial, com 78% das respostas, enquanto 19% avaliam como relevantes

e apenas 3% os classificam como pouco relevantes. Nenhum participante considerou os conteúdos irrelevantes, o que reforça a percepção positiva sobre a aplicabilidade dos cursos no cotidiano profissional da PMMA. Esses dados indicam ainda que os MOOCs não apenas podem oferecer acesso à formação continuada, mas também conseguem abordar temas que impactam diretamente na atuação prática dos policiais.

A relação entre as áreas de interesse apontadas nos gráficos anteriores, como Direito Penal, Direito Militar e Gerenciamento de Crises, e a alta avaliação de relevância dos MOOCs indica que os cursos são capazes de atender às demandas específicas do efetivo. Temas como legislação, estratégias operacionais e tecnologia aplicada à segurança pública aparecem como indispensáveis para o dia a dia dos policiais, o que explica a percepção de aplicabilidade. A flexibilidade e o formato objetivo parecem contribuir para essa aceitação, permitindo uma melhor integração entre teoria e prática.

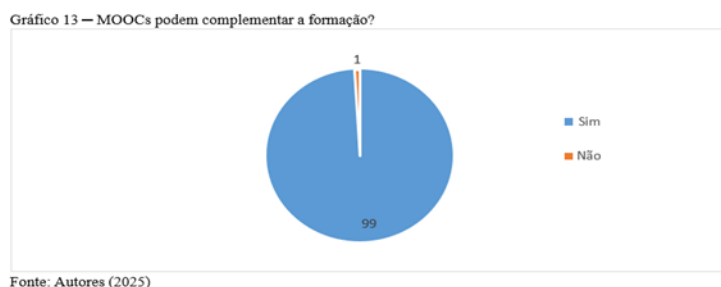
#### Disposição para participação em MOOCs

O interesse dos policiais em participar de cursos no formato MOOC é essencial para garantir o sucesso da implantação dessa modalidade.



O gráfico revela que a grande maioria dos policiais militares entrevistados (98%) demonstrou disposição para participar regularmente de cursos oferecidos por meio de MOOCs, enquanto apenas 2% afirmaram não ter interesse nesse formato de capacitação. Esse alto índice de aceitação reforça o potencial da modalidade para atender tanto às necessidades institucionais quanto às expectativas do efetivo, promovendo uma formação alinhada às demandas da rotina policial.

A elevada disposição para aderir aos MOOCs pode ser atribuída a fatores práticos, como a flexibilidade de horários e a facilidade de acesso, que se adequam bem à rotina dos policiais. Além disso, a possibilidade de adquirir conhecimentos atualizados em áreas diretamente relacionadas às demandas do trabalho torna essa modalidade especialmente atrativa. Esses aspectos ajudam a explicar o interesse expressivo do efetivo e destacam o potencial dos MOOCs como uma ferramenta de qualificação.



Os dados mostram que uma expressiva maioria dos respondentes, 99%, acredita que os MOOCs podem complementar a formação continuada na Polícia Militar do Maranhão (PMMA). Esse dado reflete a confiança no potencial dessa modalidade de ensino para atender às demandas da corporação, oferecendo flexibilidade, acessibilidade e conteúdos diversificados. A possibilidade de complementar a formação tradicional por meio de MOOCs não apenas amplia o alcance da capacitação, mas também se adapta às necessidades de um efetivo que enfrenta desafios diários de tempo e disponibilidade. A adoção dessa ferramenta reforça o compromisso com a atualização profissional e a qualificação contínua, essenciais para um desempenho mais eficiente e alinhado às exigências da sociedade.

Por outro lado, a ausência de rejeição significativa, com apenas 1% dos respondentes indicando que os MOOCs não podem complementar a formação, reforça a viabilidade de sua implantação na PMMA. Essa quase

unanimidade indica que os policiais reconhecem os MOOCs como um recurso relevante, especialmente para conteúdos teóricos e atualizações frequentes, como mudanças legislativas ou novas estratégias operacionais. No entanto, para que essa aceitação se traduza em resultados concretos, é fundamental que os cursos sejam planejados com base nas reais demandas do efetivo, priorizando temas de aplicação prática e formatos acessíveis. Assim, os MOOCs podem consolidar-se como uma ferramenta indispensável na formação continuada, promovendo uma qualificação mais abrangente e inclusiva.

#### Fatores que Dificultam a Implantação

Os desafios para implantação dos MOOCs são apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 14 – Barreiras para implantação dos MOOCs - Até 3 opções

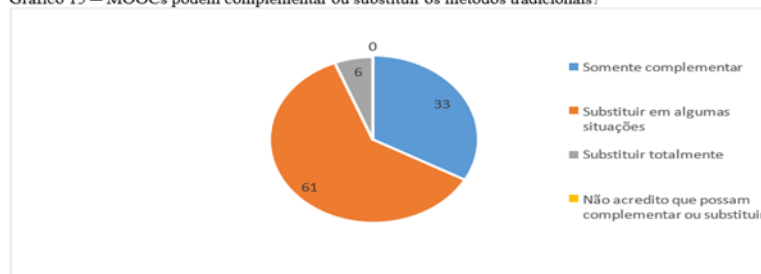


Fonte: Autores (2025)

O gráfico revela que a ausência de incentivo ou reconhecimento institucional é o principal fator que pode dificultar a implantação dos MOOCs na PMMA, com 77 votos. Essa barreira reflete a necessidade de uma política institucional clara que valorize a formação continuada e reconheça os esforços dos policiais que participam dos cursos. A resistência dos policiais à adoção de novas tecnologias, apontada por 62 votos, também surge como um obstáculo significativo, demonstrando a importância de iniciativas que promovam a familiarização e a confiança no uso de plataformas digitais. Essas dificuldades indicam que, para garantir o sucesso da implantação dos MOOCs, é indispensável alinhar estratégias de implantação com medidas que estimulem o engajamento do efetivo e reconheçam formalmente a capacitação adquirida.

Outros fatores identificados incluem a falta de infraestrutura adequada para acesso aos cursos (44 votos) e a dificuldade em adaptar os conteúdos à realidade policial (21 votos). Embora a infraestrutura tecnológica da corporação tenha avançado, como evidenciado em análises anteriores, a demanda por melhorias ainda persiste em algumas localidades. Além disso, a necessidade de conteúdos adaptados reforça a importância de que os MOOCs sejam planejados com foco na aplicabilidade prática, considerando as especificidades das funções policiais. Para superar essas barreiras, a PMMA pode adotar soluções como o desenvolvimento de cursos com temas direcionados às demandas operacionais, a criação de incentivos institucionais e o fortalecimento de parcerias externas para ampliar o suporte técnico e logístico. Dessa forma, a implantação dos MOOCs será mais eficiente e alinhada às necessidades do efetivo.

Gráfico 15 – MOOCs podem complementar ou substituir os métodos tradicionais?



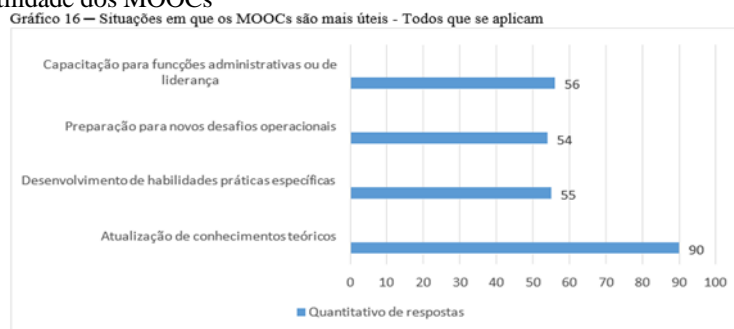
Fonte: Autores (2025)

O gráfico mostra que a maioria dos policiais militares da PMMA acredita que os MOOCs podem substituir os métodos tradicionais de formação continuada em algumas situações (61 votos), enquanto outros consideram que eles são apenas complementares (33 votos). Essa percepção reforça o potencial dos MOOCs como uma ferramenta flexível e acessível, ideal para abordagens teóricas e conteúdos que não exigem interação presencial. No entanto, o número reduzido de respondentes que defendem a substituição completa (6 votos) revela que o ensino presencial ainda é amplamente valorizado, especialmente para o desenvolvimento de habilidades práticas e situações que demandam dinâmicas presenciais, como simulações operacionais e treinamentos físicos.

Essa visão destaca a importância de uma abordagem híbrida, em que os MOOCs complementem a formação tradicional, potencializando o alcance e a flexibilidade do aprendizado sem comprometer os aspectos

práticos. Os cursos online podem ser utilizados para disseminar conteúdos teóricos, como atualizações legislativas ou estratégias operacionais, enquanto os métodos presenciais podem se concentrar em atividades que exijam maior interação e treinamento direto. Ao adotar essa integração, a PMMA pode não apenas ampliar as oportunidades de capacitação para o efetivo, mas também garantir que a formação continuada seja eficaz e adequada às necessidades práticas da corporação.

#### Situações de maior utilidade dos MOOCs



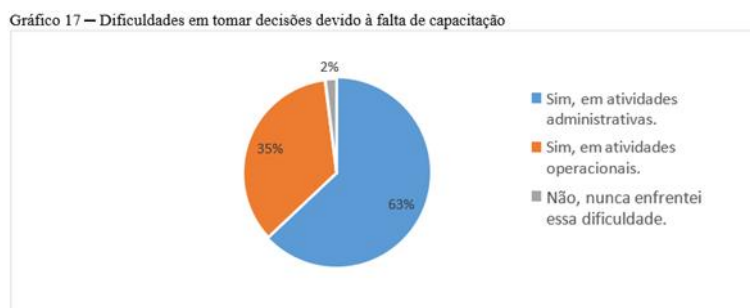
Fonte: Autores (2025)

As situações demonstradas acima, mostram que a atualização de conhecimentos teóricos é considerada a principal aplicação dos MOOCs na formação continuada, com 90 votos, destacando o potencial dessa modalidade para disseminar conteúdos atualizados de forma eficiente e acessível. Esse dado reforça a importância dos cursos online como ferramentas complementares para a formação teórica, especialmente em áreas como legislação, direitos humanos e procedimentos operacionais padrão. As outras aplicações mencionadas, como capacitação para funções administrativas ou de liderança (56 votos), desenvolvimento de habilidades práticas específicas (55 votos) e preparação para novos desafios operacionais (54 votos), também evidenciam o reconhecimento de que os MOOCs podem ser adaptados para atender diferentes necessidades do efetivo, desde questões estratégicas até o aprimoramento técnico.

Esses resultados mostram que os MOOCs oferecem flexibilidade para abranger desde conteúdos gerais, de fácil replicação, até temas específicos voltados à realidade da PMMA. A priorização da atualização teórica não reduz a importância das demais situações, mas evidencia que o aprendizado técnico e prático pode ser mais eficaz quando integrado a metodologias presenciais. Por exemplo, a preparação para novos desafios operacionais e o desenvolvimento de habilidades práticas poderiam ser complementados por atividades presenciais, como simulações e treinamentos em campo. Dessa forma, a implantação de MOOCs na corporação deve considerar tanto a acessibilidade quanto a especificidade, garantindo que as demandas de capacitação sejam atendidas de maneira completa e alinhada às diversas funções desempenhadas pelos policiais.

#### Decisão e capacitação

Por fim, o gráfico abaixo apresenta os dados sobre a relação entre a falta de capacitação e a dificuldade em tomar decisões.



Fonte: Autores (2025)

O gráfico evidencia que uma expressiva parcela dos policiais militares da PMMA, 63%, já enfrentou dificuldades para tomar decisões corretas em atividades administrativas, atribuindo essas falhas à falta de conhecimento ou capacitação. Esse dado revela uma deficiência importante na formação continuada voltada para a gestão, procedimentos internos e processos administrativos, que são cruciais para o funcionamento eficiente da corporação. Além disso, 35% dos policiais relataram dificuldades similares em atividades operacionais, apontando para a necessidade de treinamentos mais direcionados às situações práticas e complexas do cotidiano policial, como operações táticas, abordagem a crises e aplicação de leis em contextos específicos. Apenas 2% declararam



nunca ter enfrentado tal dificuldade, indicando que a carência de capacitação afeta a grande maioria do efetivo, seja em ações estratégicas ou no enfrentamento de desafios operacionais.

Esse cenário destaca a urgência de investimentos em uma formação continuada que contemple tanto as áreas administrativas quanto as operacionais. Os MOOCs surgem como uma alternativa estratégica para suprir essas lacunas, oferecendo conteúdos específicos e adaptados às demandas do efetivo, como gestão de recursos, liderança, planejamento estratégico e aplicação prática de legislações. Além disso, é importante que a PMMA estabeleça um plano de incentivo institucional, reconhecendo formalmente os policiais que buscam qualificação, seja por meio de certificações ou atribuição de pontuações em processos de progressão na carreira. Ao integrar capacitações teóricas e práticas, a corporação poderá fortalecer a capacidade de tomada de decisão em todos os níveis, promovendo um desempenho mais eficiente e alinhado às necessidades da segurança pública.

## **V. Considerações Finais**

A presente artigo analisou a viabilidade da implantação de MOOCs (Massive Open Online Courses) como estratégia para a formação continuada da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). O estudo permitiu compreender que essa modalidade de ensino à distância apresenta potencial significativo para ampliar o acesso à capacitação profissional, promovendo formação flexível, acessível e em larga escala. A pesquisa evidenciou que, apesar do reconhecimento das vantagens dos MOOCs, como a flexibilidade de horário e a atualização constante de conteúdos, existem desafios que exigem atenção, como a resistência cultural à modalidade EaD e a necessidade de adequação dos conteúdos à realidade operacional da corporação.

A análise dos resultados obtidos, por meio de questionários aplicados ao efetivo da PMMA, evidenciou que a maior parte dos respondentes reconhece os benefícios da formação continuada digital, especialmente pela possibilidade de conciliar estudo e serviço. No entanto, foram identificados entraves como a falta de incentivo institucional, a escassez de cursos específicos e a carência de capacitação para o uso das plataformas digitais. Esses aspectos destacam a necessidade de um plano estruturado para a implantação de MOOCs, que contemple a sensibilização do efetivo, a formação de tutores qualificados e a elaboração de conteúdos adaptados à realidade policial militar.

Recomenda-se que a PMMA estabeleça parcerias com instituições de ensino e plataformas educacionais para viabilizar o desenvolvimento e a manutenção de cursos online. Além disso, é fundamental que sejam criados mecanismos de incentivo, como a concessão de horas-aula e a valorização da participação nos cursos nos processos de promoção e progressão de carreira. Tais medidas podem contribuir para aumentar a adesão dos policiais aos programas de formação continuada.

A pesquisa também ressalta a importância de avaliação contínua dos cursos implantados, a fim de verificar sua efetividade, identificar possíveis ajustes e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A criação de um sistema de monitoramento e feedback, com a participação ativa dos policiais, contribuirá para garantir a qualidade da formação continuada e para ajustar os cursos às necessidades reais do efetivo.

Para assegurar a efetividade dos MOOCs na formação continuada da PMMA, destaca-se a definição de indicadores quantitativos e qualitativos, que permitam avaliar os resultados obtidos. Conforme enfatiza Siqueira (2022), a aplicação sistemática desses indicadores favorece o monitoramento contínuo dos cursos, proporcionando ajustes pontuais e aprimoramento permanente na formação oferecida pela PMMA.

Conclui-se que a adoção de MOOCs como ferramenta de formação continuada para a PMMA é uma iniciativa promissora, desde que acompanhada de suporte institucional adequado, investimentos em infraestrutura tecnológica e ações que incentivem a participação do efetivo. Sugere-se que futuras pesquisas possam aprofundar o tema, realizando um levantamento detalhado dos possíveis custos institucionais envolvidos e analisando outros aspectos que possam influenciar diretamente na eficácia dessa modalidade de capacitação. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam servir como subsídio para novas iniciativas de capacitação digital na corporação, promovendo o aprimoramento profissional dos policiais militares e contribuindo para a prestação de um serviço público mais qualificado e eficiente à sociedade.

## **Referências**

- [1]. Ayres, Buenos. Segurança Pública E Educação: Parceria Intersetorial E Ciclos De Formação Continuada. In: Conferência Internacional-Educação, Globalização E Cidadania: Novas Perspectivas Da Sociologia Da Educação. 2008.
- [2]. Bastos, Rogério Cid; Biagiotti, Breno. Moocs: Uma Alternativa Para A Democratização Do Ensino. Revista Novas Tecnologias Na Educação, V. 12, N. 1, 2014.
- [3]. Brasil. Lei Nº 9.394, De 20 De Dezembro De 1996. Estabelece As Diretrizes E Bases Da Educação Nacional. Diário Oficial Da União: Seção 1, Brasília, Df, 23 Dez. 1996. Disponível Em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso Em: 5 Jan. 2025.
- [4]. Carvalho, Jaciara De Sá. Educação Cidadã A Distância: Uma Perspectiva Emancipatória A Partir De Paulo Freire. 2015.
- [5]. Castro, Marcelo Macedo Corrêa; Amorim, Rejane Maria De Almeida. A Formação Inicial E A Continuada: Diferenças Conceituais Que Legitimam Um Espaço De Formação Permanente De Vida. Cadernos Cedes, V. 35, P. 37-55, 2015.
- [6]. Corpo De Bombeiros Militar Do Espírito Santo. Plataforma De Ensino A Distância Do Cbmes. Disponível Em: <https://ead.cb.es.gov.br/>. Acesso Em: 23 Fev. 2025.
- [7]. Da Silva Veiga, Celia Cristina Pereira; Dos Santos Souza, José. A Produção Científica Sobre Formação Dos Policiais Militares No

- Brasil. Revista Brasileira De Segurança Pública, V. 12, N. 1, P. 50-70, 2018.
- [8]. Dal Forno, Josiane Pozzatti; Knoll, Graziela Frainer. Os Moocs No Mundo: Um Levantamento De Cursos Online Abertos Massivos. Nuances: Estudos Sobre Educação, V. 24, N. 3, P. 178-194, 2013.
- [9]. De Jesus, Everaldo Antônio; Dos Santos, José Roberto P. A Metodologia Científica E Sua Importância Para A Pesquisa Científica. Revista Acadêmica Online, V. 10, N. 49, P. E1181-E1181, 2024.
- [10]. Filatro, Andrea Cristina. Como Preparar Conteúdos Para Ead. Saraiva Educação Sa, 2018.
- [11]. Gil, Antonio Carlos. Métodos E Técnicas De Pesquisa Social. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Isbn 978-85-224-5142-5.
- [12]. Girade, Maria Da Graça; Cruz, Emirene Maria Navarro Trevizan Da; Stefanelli, Maguida Costa. Educação Continuada Em Enfermagem Psiquiátrica: Reflexão Sobre Conceitos. Revista Da Escola De Enfermagem Da Usp, V. 40, P. 105-110, 2006.
- [13]. Gonçalves, Bruno F. Et Al. Massive Open Online Courses (Mooc) Na Formação Contínua De Professores: Um Estudo De Caso. Revista Onis Ciência, V. 3, N. 10, P. 5- 21, 2015.
- [14]. Júnior, Nivaldo Góes Oliva; Mattos, Fausto Eduardo Cabral; De Oliveira, Jéssica Nascimento. Curso De Especialização Em Segurança Pública (Cesp): Uma Análise Das Contribuições Dessa Formação Profissional Para Os Egressos Da Pmba [2010 2014]. Revista Formadores, V. 8, N. 2, P. 70-70, 2015.
- [15]. Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina De Andrade. Fundamentos De Metodologia Científica. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. Isbn 85-224-3397-6.
- [16]. Ledesma, Fernanda. A Metodologia Blended-Learning Como Mais Uma Alternativa Na Formação Contínua De Professores. - Line Do Centro De Formação De Professores Do Nordeste Alentejano, V. 4, 2011.
- [17]. Lopes, Cleber; Da Costa, Aldemar Balbino; Zoppo, Beatriz Maria. Lifelong Learning E Tecnologias Digitais: Impulsionando A Formação Continuada De Educadores Na Era Da Ead. Revista Multitexto, V. 11, N. 01, P. 24-31, 2023.
- [18]. Meirinhos, Manuel; Osório, Antônio. Modelos De Aprendizagem Em Ambientes Virtuais. 2007.
- [19]. Nascimento, Luis Felipe; Czykiel, Renata; Figueiró, Paola Schmitt. Presencial Ou A Distância: A Modalidade De Ensino Influencia Na Aprendizagem?. Administração: Ensino E Pesquisa, V. 14, N. 2, P. 311-341, 2013.
- [20]. Polícia Militar Do Maranhão. Mapa De Efetivo Da Polícia Militar Do Maranhão: Referente Ao 2º Semestre 2024. São Luís, 23 Jan. 2025. Disponível Em: <https://Sei.Ma.Gov.Br/Autenticidade>. Acesso Em: 23 Jan. 2025.
- [21]. Prodanov, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani Cesar De. Metodologia Do Trabalho Científico: Métodos E Técnicas Da Pesquisa E Do Trabalho Acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Isbn 978-85-7717-158-3.
- [22]. Sá, José Ribamar Lisboa De. Polícia Militar Do Maranhão: Breve Histórico Sobre A Instituição, O Processo De Incorporação E O Treinamento Do Seu Efetivo. 2006.
- [23]. Monografia (Bacharelado Em História) Universidade Federal Do Maranhão, São Luís, 2006. Disponível Em: <Arquivo Pessoal>. Acesso Em: 09 Fev. 2025.
- [24]. Saboya, Pâmela Costa Landim. O Ensino A Distância Nos Cursos De Formação Continuada Aos Policiais Militares Do Estado Do Ceará. 2016.
- [25]. Scheffer, Márcio Azolini Et Al. Integração De Metodologias Ativas Da Aprendizagem Na Formação Policial: Gamificação E Educação Em Direitos Humanos. Educação Fora Da Caixa: Tendências Internacionais E Perspectivas Sobre A Inovação Na Educação. São Paulo: Blucher, P. 84-109, 2018.
- [26]. Silva, Sergio Augusto. Benefícios Profissionais Dos Cursos De Especialização Na Polícia Militar Do Estado Do Paraná Professional Benefits Of Specialization Courses In The Military Police Of The State Of Paraná. Brazilian Journal Of Development, V. 8, N. 2, P. 9573-9585, 2022.
- [27]. Siqueira, Alexandra Bujokas De. Educação Aberta, Letramento Midiático E Moocs: Questões Para A Prática Docente, A Partir Da Ecologia Das Mídias. Pro- Posições, V. 33, P. E20190023, 2022.
- [28]. Universidade Estadual Do Maranhão. Plataforma Eskada: Cursos Abertos E Gratuitos Da Uema. Disponível Em: <https://Eskadauema.Com/>. Acesso Em: 23 Fev. 2025.
- [29]. Vasconcelos, Cristiane Regina Dourado; De Jesus, Ana Lúcia Paranhos; De Miranda Santos, Carine. Ambiente Virtual De Aprendizagem (Ava) Na Educação A Distância (Ead): Um Estudo Sobre O Moodle. Brazilian Journal Of Development, V. 6, N. 3, P. 15545-15557, 2020.
- [30]. Vieira, Rayssa Lopes. A (In) Constitucionalidade Do Regulamento Disciplinar Do Exército Na Polícia Militar Do Maranhão. 2018.